

A ROTA DO CAFÉ SEGUE O RAMI

Está ressurgindo o interesse pela cultura do rami que ganha cada vez maior expressão em São Paulo e no Paraná, em vista das perspectivas econômicas que oferece no momento.

Planta vivaz, originária da Ásia, mas que aqui vegeta tão bem ou melhor do que em seu "habitat", o rami é muito rústico, não sofre o ataque de pragas e doenças, e tem ainda a grande vantagem de restituir o capital empastado em prazo curto: mais ou menos um ano. Nos outros 6 ou 7 anos seguintes — tal é a duração da cultura — os resultados econômicos obtidos são altamente compensadores, pois as despesas culturais são bastante reduzidas.

Os gastos praticamente se resumem no desfibramento mecânico das hastes. Nessa operação, são empregadas máquinas acionadas por motores de 5 HP, num peso total de 400 a 500 quilos. Cada uma dessas máquinas tem capacidade para desfibrar três alqueires de terreno durante o período de safra que regula ser de 7-8 meses e, devido ao seu pequeno peso, pode ser instalada em cima duma carreta, a tração animal. Dêse modo, há uma apreciável economia de transporte, tanto das hastes verdes quanto dos resíduos, que se verifica quando as máquinas estão assentadas em barracões distanciados das plantações.

NÃO TEME GEADAS

A cultura do rami não teme as geadas, pois estas incidem apenas sobre as partes aéreas e nos meses em que não há colheita. As raízes e os rizomas continuam com toda a vitalidade.

Devido a isso, é uma cultura recomendada para acompanhar a do cafeeiro, a fim de contrabalançar eventuais prejuízos causados pelas geadas aos cafeicultores.

PARA SUA ORIENTAÇÃO

Se você estiver interessado nesta cultura, procure obter a necessária orientação solicitando à Secretaria de Agricultura um folheto com as instruções devidas. Basta escrever para a Seção de Plantas Textéis, Sec. da Agricultura, rua 15 de Novembro, 244, 8.º andar, São Paulo. A mesma Seção lhe prestará toda a assistência técnica necessária ao êxito da cultura.



Não abra a porta aos ladrões!

Não deixe que o caruncho, o gorgulho, o traço e outros insetos nocivos "tomem conta" do seu depósito, roubando uma parte substancial dos seus lucros.

Polvilhe os grãos armazenados com o poderoso "GESAROL 33", que defende e conserva o milho, o feijão, o arroz, o trigo e outros grãos, sem alterar, em nada, as suas qualidades!

- INOFENSIVO AO HOMEM E AOS ANIMAIS.
- NÃO DEIXA CHEIRO NOS PRODUTOS TRATADOS.

Peça, hoje mesmo, folhetos e amostras.

CUIDADO COM AS IMITAÇÕES!

Recusem embalagens abertas ou pacotes sem o cinto de garantia GEIGY e a marca GESAROL 33.



CONTRA
CARUNCHOS,
GORGULHOS
E TRAÇAS...

a melhor proteção
é o legítimo

Gesarol 33



GEIGY DO BRASIL S. A.

Matriz: RIO DE JANEIRO
C. P. 1329

Filial: SÃO PAULO
C. P. 2544